

# Archer nega apoio a Sarney no Maranhão

SÃO LUÍS — O ex-presidente José Sarney está tentando se aproximar do PDT e até do adversário PMDB para escapar do isolamento político a que foi submetido por força da aliança política, já chamada de anti-Sarney, arquitetada pelo PRN, PDC, PSDB e parte dos peemedebistas no Maranhão. Na semana passada, Sarney convidou o ex-ministro Renato Archer para concorrer ao Senado numa coligação que teria o senador Edison Lobão como candidato ao governo do Estado. Archer recusou de imediato o convite e mandou o emissário do ex-presidente, senador Alexandre Costa (PFL), dizer a ele que prefere disputar uma vaga à Câmara dos Deputados e apoiar o candidato ao governo pelo PRN, senador João Castelo. Tradicional adversário de Sarney no Maranhão, o ex-ministro perdeu duas eleições para o Senado pelo Estado. Os dois só tiveram uma aparente boa convivência quando Archer era ministro da Ciência e Tecnologia do governo Sarney, imposto por Ulysses Guimarães a Tancredo.

A intenção declarada de Archer de apoiar o PRN na eleição de outubro ficou mais evidente com a presença de Castelo, domingo, à convenção regional do

PMDB, que elegeu o ex-ministro presidente da comissão executiva. Castelo foi muito aplaudido e prometeu aos peemedebistas que caberá a eles indicar o vice-governador na sua chapa.

Ao descartar uma composição com Sarney, o PMDB pode fazer com que o senador Lobão desista de concorrer ao governo — por enquanto, ele sequer admite que é candidato. A crise no PFL pró-Sarney começou na semana passada, quando o ex-governador Epitácio Cafeteira (PDC) rompeu com o ex-presidente e acelerou os entendimentos para um acordo com Castelo. O gesto de Cafeteira, que é candidato a senador, obrigou o deputado federal Sarney Filho a renunciar à sua candidatura ao governo.

Sarney tenta agora se aproximar do PDT, por intermédio do ex-deputado Neiva Moreira, amigo pessoal de Leonel Brizola e muito influente na seção regional do partido. Neiva Moreira visitou o ex-presidente recentemente na Ilha de Curupu e manifestou sua intenção de favorecer uma composição PDT-PFL. Mas a bancada do PFL no Senado já deu sinais de que está mais interessada em lançar Sarney senador do que qualquer outro candidato.



Ricardo Chaves/AE-16/2/90



Protásio Nêne/AE 30/9/88

*Sarney e Archer: isolamento político e convite recusado*